



Revista Brasileira de Enfermagem

ISSN: 0034-7167

reben@abennacional.org.br

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasil

Valda da Silva, Francisca

A REBEn e os 80 anos de nossa Associação

Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 59, 2006, pp. 385-385

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019616001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Revista
Brasileira
de Enfermagem
REBEn

A REBEn e os 80 anos de nossa Associação

Francisca Valda da Silva

Presidente da ABEn - Gestão 2005-2008.

A ABEn é um espaço/campo de ação político- social que tem reunido ao longo de 80 anos, atores individuais e coletivos, com seus interesses e projetos. Enquanto campo relacional e plural realiza agenda de lutas e possibilita o exercício da convivência de projetos em disputa em torno da estruturação de idéias, ideologias, projetos e políticas, passando por várias gerações que deram vida à Associação e também elaboraram o conteúdo para assegurar uma ação propulsiva da entidade no desenvolvimento de políticas públicas para a enfermagem/saúde; educação; trabalho; ciência, tecnologia e inovação. Este processo tem assegurado o fortalecimento da própria entidade em sua luta pelo desenvolvimento intelectual, político e social da Enfermagem Brasileira.

Analizando o curso da história da ABEn percebe-se que houve um trabalho cuidadoso na criação de espaços de organização e formação política dos enfermeiros docentes, enfermeiros de serviço, técnicos, auxiliares e estudantes de enfermagem. Este processo para desenvolver a capacidade propulsiva da entidade no sentido de construir *utopias possíveis*, ganha um impulso nos últimos trinta anos com a possibilidade do Movimento Participação (MP) no contexto das lutas pela democratização da sociedade brasileira que aconteceram a partir dos anos 70. As *utopias possíveis* são a constituição de subjetividade e consciência social, ou seja, de sujeitos portadores de projetos de futuro, e, portanto, capazes de formulação de propostas e estratégias de mudanças que se referem ao campo coletivo.

Os construtores da Enfermagem no âmbito da ABEn, em diferentes conjunturas, geraram a força social necessária, embora, nem sempre visível que sustentou e continua a sustentar a construção social desta organização de 80 anos de existência, no que tange todas as fragilidades, presentes até hoje.

Na virada do Século XX a ABEn, como partícipe de movimentos estruturantes de transformações sociais, científicas e políticas, também incorpora o compromisso com as lutas pela ruptura no pensamento científico, fragmentado e positivista especialmente na saúde, respeitando a tradição e a modernidade mas sintonizada com as tendências de construção pós-moderno. Dessa forma, a ABEn se prepara para ampliar sua participação no controle social da saúde e da educação tendo em vista contribuir efetivamente na formulação de políticas públicas em direção a atenção integral à saúde.

Nesta programação comemorativa dos 80 anos da ABEn que encerra no 58º Congresso Brasileiro de Enfermagem, tem sido buscado identificar e revivificar os principais marcos estruturantes do projeto político-profissional da Enfermagem Brasileira, que foram conquistados no âmbito da ABEn e ativar a memória coletiva da organização social e política da Enfermagem.

A ABEn não é passado, mas as marcas do passado estão na performance atual da entidade que se apresenta com fortalezas e fragilidades produtos da sua construção histórica, social e política. É este auto-conhecimento que favorece a compreensão da potencialidade coletiva da ABEn na atualidade, possibilitando uma avaliação mais objetiva das condições para desafiar os obstáculos presentes, afastar as pedras do meio do caminho e ousar na direção do futuro.

Portanto, esperamos neste momento, refletir com todos os associados que a história é complexa, dinâmica, interativa sendo transversal entre passado, presente e futuro da Enfermagem, pois "a história não só nos diz o que somos hoje senão o que estamos deixando de ser" ...e também faz um chamado a ação.

Reconhecemos que falta muito a ser feito, pois os profissionais de enfermagem vivenciam dificuldades estruturais e também conjunturais que contribuem para a reprodução de situações constrangedoras e injustas na prática da enfermagem/saúde, e também são alvo de preconceitos e da perversidade do trabalho precário. Ainda temos muitos problemas e desafios que se interpõem entre o hoje e o horizonte que traçamos para a Enfermagem Brasileira.

Nesse sentido, queremos reafirmar a nossa crença na força da organização para superar desafios na reconstrução da realidade, rumo a outro patamar histórico para a Enfermagem que contemple dignidade e valorização para os trabalhadores da área: melhoria na qualidade técnico-científica, humana, social e ética e principalmente, avanços na conquista do acesso aos cuidados de enfermagem/saúde para toda a população.